

Doce que te quero

Leeke

Doce que te quero

(Luiz Henrique Costa)

traga mais um trago
que me aqueça
nós dois em mais uma lembrança

nossas palavras especialmente ditas
um ar de nostalgia renovada
metáfora atemporal

signos inconscientes
em minha percepção
meus olhos, sua boca e poucas sílabas

me agarre
não me espere
sinta-me livre
que eu te liberto

o hoje
o sempre
presos neste dia

a luz que me revela teu semblante
a aura entorno

energia que se dissipa

voz que agita o ar
ar denso em meus pulmões
passou por minhas narinas
era um aroma doce
de um doce paladar

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/doce-que-te-quero>